

Operação “Divisas Integradas III” apreende mais de 7 toneladas de drogas e detém 832 pessoas

Sex 30 outubro

As primeiras ações da operação "Divisas Integradas III", até às 18h de quinta-feira (29/10), resultaram em 7,3 toneladas de drogas apreendidas e 832 pessoas presas. Os trabalhos foram deflagrados simultaneamente em Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná, estabelecendo um marco de integração e parceria entre as polícias dos quatro estados. As atividades têm como objetivo reforçar o combate ao crime organizado e ao narcotráfico.

Em Minas Gerais, até o momento, foram efetuadas 301 prisões e apreendidos 63 kg de drogas, 19 armas e 240 objetos. A operação vem sendo feita desde o último sábado (24/10) na região do Triângulo Mineiro. Estão sendo empenhados, apenas em solo mineiro, 3 mil policiais, mil viaturas, seis drones e duas aeronaves.

Mais resultados

Cerca de 20 mil policiais dos quatro territórios, agentes do Exército Brasileiro, da Marinha e demais órgãos federais estão empenhados nos trabalhos que devem se estender até o início de novembro. As ações preventivas, ostensivas e para cumprimento de mandados judiciais, são realizadas ao longo das divisas das unidades federativas. Para isso, são empenhadas 6.770 viaturas, 17 aeronaves, 17 drones, 142 cães e 91 embarcações.

Além das prisões e das drogas recolhidas, até o momento a operação já possibilitou a apreensão de 350 mil maços de cigarros, 58 armas de fogo e 13,7 mil outros materiais ilícitos. Também foram recuperados 21 veículos, produtos de roubo ou furto.

Atuação conjunta

“A integração das forças de Segurança é um caminho sem volta e Minas Gerais está mergulhada nisso profundamente”, diz o subsecretário de Inteligência e Atuação Integrada, da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), general Ramon da Silva, durante entrevista coletiva realizada em São Paulo. Segundo o subsecretário, das 301 prisões realizadas no estado, três foram recapturas importantes de indivíduos de alta periculosidade que estavam foragidos há muito tempo. Segundo Marçal, “se não fosse pela integração, os indivíduos não teriam sido localizados”.

A atuação conjunta e a troca de informações de inteligência entre estados também foram assuntos destacados pelos secretários de Segurança pública de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná, que, juntamente com Minas Gerais, estiveram reunidos nesta tarde na capital paulista para acompanhar os desdobramentos e resultados da operação no dia D.

Participam da operação, além das secretarias já citadas, as respectivas polícias Militar, Civil e

Técnico Científica, o Corpo de Bombeiros Militar e Departamentos de Inteligência. Em nível federal estão integrados o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).